

Muita gente busca essa válvula para escapar da experiência útil, entregando-se à variedade viciosa, mas vale-se de uma medida nascida da dureza dos corações humanos e não faz mais que caminhar ao encontro de seus efeitos perniciosos.

- O -

Os que se encontram em trânsito, da animabilidade para a espiritualidade, devem meditar a lição de Jesus, abandonando a preocupação de meros caçadores de prazer.

ACONSELHAR

“Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o.” - Paulo - Tito: - 3 - 10

O ato de aconselhar tem a sua época própria, à maneira de todas as cousas.

- O -

Muitos aprendizes costumam esquecer que se encontram no mundo em serviço de retificação do pretérito e de auto-iluminação, estacionando em falsos caminhos.

- O -

Insistentemente consultados, não percebem a trama sutil que lhes detém os passos e, quando não regressam à vigilância, vão olvidando inconscientemente a si mesmos.

- O -

A preguiça sempre se orgulhou de encontrar uma advogada na complacência fácil.

- O -

E conferindo-lhe posição de superioridade, nela se apóia para a dilatação de todos os erros.

- O -

A primeira deseja uma companhia para os maus caminhos; a segunda aprova, em vista da falsa situação de destaque em que foi colocada.

- O -

Daí o veneno sutil da ociosidade que sempre busca os conselhos de sua mentora, para fazer, em seguida, às ocultas, o que bem entende, voltando sempre a se aconselhar novamente.

- O -

Reportando-nos ao ensinamento de Paulo, não queremos dizer que a rebeldia ou a ignorância devam ser sumariamente condenadas, quando a própria heresia, tem, por vezes, a sua tarefa.

- O -

Elas merecem uma ou outra admoestação, devem ser credoras de nossa atividade fraternal, mas passado o tempo em que nosso concurso era suscetível de lhes restaurar as estradas, não será justo dar-lhes força para a irreflexão.

- O -

Temos, igualmente, o nosso roteiro e as nossas experiências.

Estacionar com elas na falsa atitude de conselheiros seria desempenhar o papel da complacência frente à ociosidade criminosa.

ENTRE FALSAS VOZES

Se a preguiça te pede: - “Descansa!”, responde-lhe com algum acréscimo de esforço no trabalho que espera por teu concurso.

- O -

Se a vaidade te afirma: - “Ninguém existe maior que tu!”, retribui com a humildade, reconhecendo que não passamos de meros servidores da vida, entre os nossos irmãos de luta.

- O -